

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 11/05/2000 Hora :

Título: Café Fonte:

Autor: Paulo Sérgio Franzini

Matéria:

COLHEITA

Os trabalhos tiveram início em meados de abril, e estão mais adiantados que no mesmo período da safra passada, atingindo 4% da produção conforme atual acompanhamento das regiões produtoras, estando mais adiantados na região noroeste.

O baixo índice de chuvas está favorecendo o avanço da colheita, devendo se intensificar nas próximas semanas nas dez principais regiões produtoras do Estado.

Apesar das boas floradas concentradas em setembro, a produção apresenta maturação um tanto desuniforme.

PRODUÇÃO

Acompanhamentos sistemáticos e novos levantamentos com base amostral, vem confirmando a quebra na produção esperada para este ano, que deverá situar entre 2,2 a 2,3 milhões de sacas.

Comentários do setor da produção neste início de colheita, apontam para renda bem inferior à obtida no ano passado que foi de 21,7 kg na média.

Ainda é cedo para quantificar este índice visto que a colheita está na fase inicial, predominando nas beiras dos carregadores e catação de frutos maduros onde normalmente a renda é menor. No entanto acreditamos que a renda média desta safra será inferior à da safra passada, bem como de peneira menor.

Por isso é fundamental que alguns cuidados básicos sejam tomados durante o processo de colheita e secagem, como: colheita seletiva e no pano; secagem e armazenagem separada da produção de derrça e varrição, para se obter melhor qualidade.

MERCADO

Neste período as atenções estão voltadas para as entrelinhas da reunião da APPC dia 19/05, para o tamanho da atual e da próxima safra brasileira, bem como para o que acontece extra mercado físico, como por exemplo a direção das taxas de juros e da economia americana, com reflexos nas bolsas de valores e mercados.

O café sendo um produto de "preços inerentemente instáveis", evidencia a necessidade cada vez maior do setor da produção estar ligado nos acontecimentos não só do passado, mas do presente e principalmente do futuro, para melhor se aproveitar dos curtos períodos de preços altos.

Os atuais preços no mercado físico apresentam pequena reação nesta semana, atingindo R\$ 2,60 a 2,70 / kg renda ao produtor.

renda): Comportamento dos preços médios recebidos pelos produtores no Paraná este ano (R\$ / kg
jan 3,06; fev 2,81; mar 2,52; abr 2,51.